

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PROMOÇÃO DA AUTOEFICÁCIA NOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIA GRACIANA DA SILVA FELIPE

**Autores:** Maria Jocelane Nascimento da Silva  
Emanuella Silva Joventino Melo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: o cuidado com a saúde do recém-nascido é essencial para a redução da taxa morbimortalidade neonatal, ainda elevada no Brasil. Em vista disso, o enfermeiro deve fortalecer a autoeficácia dos cuidadores nos cuidados dispensados ao bebê, proporcionando um aumento da sobrevivência e uma melhor qualidade de vida do recém-nascido. Objetivo: descrever uma experiência de educação em saúde, no contexto da pandemia da COVID-19, que buscou promover a autoeficácia de gestantes, puérperas e familiares sobre os cuidados aos recém-nascidos, por meio de um vídeo educativo e orientações dialógicas. Metodologia: a ação foi aplicada nas Unidades de Atenção Primária à Saúde de Redenção-CE, Acarape-CE e de Beberibe-CE, em dois hospitais maternidades do Maciço de Baturité-CE e também de modo online. Para as atividades de educação em saúde, foram utilizados o vídeo educativo intitulado “Cuidando do seu bebê” e orientações dialógicas. Após os cuidadores assistirem ao vídeo, os pesquisadores estavam disponíveis para dirimir possíveis dúvidas dos participantes. Resultados: essa atividade de educação em saúde alcançou uma amostra de 67 cuidadores, sendo 43 gestantes, 17 mães de RN e 7 familiares. Os pesquisadores perceberam que os assuntos que os participantes possuíam mais dúvidas foram: amamentação, sono, manejo da cólica, banho de sol, cuidados com o coto umbilical e higiene. No entanto, essas dúvidas foram sanadas pelos estudantes, buscando junto aos participantes encontrar a melhor forma para executarem os cuidados com o bebê. Foi possível observar ainda que os cuidadores foram participativos, estavam atentos as orientações e após a educação em saúde, relataram que se sentiam mais confiantes e otimistas para realizar os cuidados com o RN. Assim, a ação educativa foi capaz de elevar a autoeficácia dos cuidadores e estimulá-los a executar os cuidados orientados da forma correta com o recém-nascido. Além disso, o vídeo educativo somado as orientações dialógicas, promoveu uma melhoria do conhecimento tanto dos acadêmicos de enfermagem quanto dos participantes. Conclusão: a estratégia com o vídeo educativo e as orientações dialógicas utilizadas favoreceram a troca de experiência e a elevação da autoconfiança nos cuidados dispensados ao bebê, promovendo uma melhoria da qualidade de vida do recém-nascido e contribuindo para a redução dos índices de morbimortalidade neonatal.